Arch. do Un.: guardar inviolavelmente todos os segredos que me forem confiados por esta R.: L.:

Prometto amar meus II.: e soccorrel-os segundo as minhas facultades; prometto além d'isso conformar-me com os estatutos e regulamentos particulares d'esta L.: e se eu vier a ser perjuro, consinto que o pescoço me seja cortado e que minha memoria fique em execração entre todos os Maç.:, assim o Gr.: Arch. do Un.: me ajude.» (pag. 31)

«O candidato faz o juramento», tendo na «mão esquerda um compasso aberto» do qual «uma das pontas» está apoiada «sobre o peito esquerdo descoberto», e pondo «a mão direita sobre a espada que está atravessada sobre o altar.» (Ritual).

Então é verdade que a maçonaria vive ás claras?

Vive ás claras e occulta os seus planos sob rigoroso sigillo!

Vive ás claras e finge respeitar a religião que detesta!

Vive ás claras e escuda-se com a hypocrisia!

Então tambem é verdade que a maçonaria não trama na sombra assassinos? Não.

Ao passo que a doutrina catholica nunca permite o homicidio senão na defeza da propria vida contra o injusto aggressor, quando não haja outro meio de defender-se ou evadir-se, a maçonaria prescreve e perpetra o horrendo crime de homicidio pelo simples facto de o filiado não guardar os segredos da maçonaria, ou se recusar a continuar a ser filiado, ou mesmo sem causa em consequencia apenas das doutrinas deleterias que professá, como o assassinato de Makinley, Humberto e outros.

Nada mais repugnante do que esses juramentos maçonicos em que os aprendizes hypothecam a sua propria vida, abdicam da sua dignidade de homens, abjuram a sua fé de christãos e submettem-se como vis escravos ao despotismo d'um poder tenebroso. Não de guardar inviolavelmente os segredos que lhe forem confiados.

Mas qual é o objecto d'esses segredos?

Não se diz; o que se exige dos candidatos é que por um juramento inviolavel se tornem puros automatizados nas mãos da maçonaria.

Concluamos, pois, que a maçonaria é um inimigo irreconciliavel do catholicismo e por isso nenhum catholico sem deixar de o ser póde ser mação.

P.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 3 de maio de 1902

EU E O LILI

Mais uma satisfação ao publico

Continuei mais uma vez a ser victima da critica feita por Lili, como se viu no n.º 957 do «Ovarense». Ora como nas questões jornalisticas, com esta o é, são admitidas todas as piadas de troça, no meu entender julgo que o melhor é não dar valor ás apreciações que aquelle cavalheiro se dignou fazer-me, pois que tudo quanto me quiz chamar, apezar de ser talvez de zangado, não dá origem a poder-me melindrar.

Muito e muito me zangaria se o Lili tivesse tido o atrevimento da me ter chamado «presidente do conselho», mas n'isso não quiz elle cahir, e fez muito bem, pois ao contra-

rio me obrigaria a desaggravar-me por uma fórmula que poderia ser fatal a um ou outro, e até mesmo aos dois.

E sabem v. ex.ª como?

Por meio do duello. Fosse elle á espada ou ao punhal, ao revolver ou á bofetada, ao cacete ou até aos beijos! Tudo por aqui havia de acabar.

Vejam agora, queridas leitoras, que merecimento tinha a nossa aferuada questão, que valor tinham os nossos asperos escriptos, que v. ex.ª tão attenciosamente liam?

Tudo, no final de contas, uma trovoadá n'um copo d'agua, que fez escurecer os astros das redacções, e quem sabe? talvez empallidecer as rosadas faces das encantadoras leitoras que bem nos conhecem e que nós sem sabermos um do outro questionavamos ferozmente, quando eramos e somos amigos intimos e desinteressados, e que á custa de tanta discussão nos temos rido e rido a valer!

—Realisou-se na passada quinta-feira a manifestação Operaria, referente ao 1.º de maio, correndo tudo na melhor ordem, sem que tivesse occorrido o menor incidente.

—Consocia-se hoje de tarde, na parochial igreja do Bomfim, a Ex.ª Snr.ª D. Laura Ortiz d'Azevedo.

—O tempo tem estado bello; porém, hoje apresentou-se com uma cara contraria, mas ainda assim devem realizar-se as touradas que estão annunciadas, sendo uma na Serra e outra na rua da Alegria, esta para estreia da Praça, salvo caso de força maior.

—Continuam sublevados os estudantes por o incidente occorrido em Coimbra com os seus collegas.

—Abre amanhã em Gaya a escola do tiro, havendo grande enthusiasmo nos socios, esperando-se grande concorrência.

—Para amanhã está marcado um comicio; porém, até á hora que lhes escrevo, o governador civil ainda não recebeu pedido para tal. A realizar-se, fallarão n'elle diversos homens politicos.

—A's gentilissimas damas recomendo-lhes para não deixarem de occorrer ao espectáculo que se deve realizar ahí amanhã em beneficio da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'essa villa, e para o qual partirá d'aqui, amanhã, a «Academia Dramatica Portuense», composta de um grupo de intelligentes rapazes que deverão bem agradar, attendendo á modestia como se apresentam.

Basta, por hoje.

Oidnama.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Bernardino d'Oliveira Gomes, solteiro, maior, e José d'Oliveira Gomes, casado, e José d'Oliveira da Cunha, casado com a interessada Roza da Silva, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até

final do inventario orphanologico por obito de sua mãe e sogra Maria da Silva, que foi moradora na rua do Bajunco, d'Ovar, e em que é inventariante o viuvo da fallecida, Francisco d'Oliveira Gomes, d'ahi, mas isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 18 d'abril de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(382)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 11 de maio proximo pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude da carta precatoria vinda da segunda vara civil da comarca do Porto, extrahida do inventario orphanologico a que alli se procedeu por fallecimento de Antonio Pereira Magina, que foi da rua do Monte-Bello d'aquella cidade, em que foi inventariante a viuva D. Lucianna Moraes Magina, se ha-de proceder á arrematação de um monte e pinhal, sito nos Brejos, limites do Seixo de Cima, de Vallega, de natureza de praso e censo, de que é directa senhoria D. Maria Camossa Saldanha, de Fundães, a quem paga annualmente de censo 1,5100 réis e de fóro 4 alqueires da antiga medida de Oliveira d'Azemeis ou 72' milho grosso, com dominio de vintena, avaliado com estes encargos abatidos em 110\$000 réis e pertenceu no dito inventario á menor Hilda, sendo entregue a quem mais offerer sobre a avaliação com a declaração de que a cargo do arrematante ficará o pagamento da contribuição de registo e de quaesquer onus ou encargos desconhecidos. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 18 d'abril de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(383)

Editos

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, corre seus termos uma execução por sellos e custas em que é exequente o Ministerio Publico e executado Francisco Rodrigues da Silva Pepulin, solteiro, negociante da rua das Ribas, d'esta villa, mas ausente no Brazil em parte incerta, por isso, pelo pre-

sente, é citado o mesmo executado para no praso de dez dias decorridos que sejam trinta dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» pagando a quantia de 25\$030 réis, proveniente de custas em que foi condemnado na Relação do Porto, nos autos commerciaes, em que o executado foi appellante, e appellado José Lopes Fidalgo, viuvo, da freguezia d'Ovar, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver esse direito do exequente, e seguirem-se os mais termos da execução.

Ovar, 8 de abril de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(384)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Agradecimento

Maria Gomes Duarte e suas filhas agradecem penhoradissimas a todas as pessoas que as cumprimentaram e acompanharam á sepultura os restos mortaes da sua querida mãe e avó, e do mesmo modo reconhecidas ás pessoas que assistiram á missa do setimo dia; a todos protestam a sua indelevel gratidão.

Agradecimento

João Rodrigues do Valle, agradece a todas as pessoas que o cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua mãe Rosa d'Oliveira Gomes, protestando-lhes sua gratidão.

Ovar, 2 de maio de 1902.

Casca d'arroz

Vende-se em Oliveira d'Azemeis.

Tratar com Guimarães & Carvalho.

2:000\$000 de réis

Quem precisar de parte ou da totalidade d'esta quantia, ao juro de 5 e 1/2 por cento, póde dirigir-se a esta redacção para colher informações.

CASA

Vende-se, no Largo da Poça, d'esta villa, a casa que foi de Rosa Rodrigues Ouriça. Trata-se com o dr. Sobreira.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este seminario, o snr. Silva Cerveira.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS
73 e 75—R. Garrett—73 e 75
— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE
Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço.... 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA
(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo
- Esposa e Mãe
- Justiça Humana
- Duas Mulheres Fortes
- Alma de Marinheiro
- A Mancha da Familia

SEGUE-SE:

Alma de Marinheiro

EMPRESA DA
Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA
Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas. 300

NOVA COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62 - 1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro
80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 REIS

PELO CORREIO 60 REIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis
Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 12\$000 réis,
10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribui de graça 44 mil ex. da CARTILHA DO POVO)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

POR

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCACÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes e da

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado

Assignaturas annuaes pagas adiantadas
Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis
—Colonias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis fortes.

Redacção e Administracão

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19 - 1.º

LISBOA